



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contributo para o Plano de Defesa da Floresta
da ZIF Alva e Alvoco**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Tiago Filipe Moreira Gonçalves

—◆—
CASTELO BRANCO

2008

Índice	
Índice de Quadros	i
Índice de Figuras	i
Lista de Anexos	ii
Lista de Abreviaturas	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Introdução	1
1 Enquadramento no Âmbito do Sistema de Gestão Territorial e no Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios	2
1.1 Enquadramento no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Norte	2
1.2 Enquadramento no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios	2
2. Caracterização da Área de Intervenção	3
2.1 Enquadramento Geográfico da ZIF	3
2.2. Caracterização Física	4
2.2.1 Caracterização Altimétrica	4
2.2.2 Declive	5
2.2.3 Exposição.....	7
2.2.4 Hidrografia.....	8
2.2.5 Rede Viária Florestal	9
2.3 Caracterização Climática	10
2.3.1 Rede Climatológica.....	10
2.3.2 Temperatura	11
2.3.3 Humidade.....	11
2.3.4 Precipitação.....	12
2.3.5 Ventos Dominantes.....	13
2.4 Caracterização do Uso do Solo e Zonas Especiais	14
2.4.1 Solos.....	14
2.4.2 Ocupação do Solo	14
2.4.3 Povoamentos Florestais	16
2.4.4 Áreas protegidas, Rede Natura 2000 (ZPE+ZEC).....	17

2.4.5 Zonas de Recreio Florestal Caça e Pesca.....	17
2.4.6 Equipas de Sapadores Florestais (ESF)	18
3. Material e Métodos	19
3.1 Material.....	19
3.2 Metodologia	19
3.2.1 Elaboração da carta dos combustíveis florestais.....	19
3.2.2 Elaboração da carta de Perigosidade	20
3.2.3 Elaboração da carta de Prioridades de Defesa	20
3.2.4 Elaboração da carta de risco de incêndio.....	20
3.2.5 Elaboração das Rede de Faixas de Gestão de Combustível.....	21
3.2.5.1 Faixas Exteriores a Aglomerados Populacionais.....	21
3.2.5.2 Faixas Laterais à Rede Viária Florestal	21
3.2.5.3 Faixas de Gestão de Combustível da Rede Primária	22
3.2.5.4 Faixas de Gestão de Combustível da Rede Eléctrica.....	22
4. Resultados e Discussão	24
4.1 Análise do Risco e da Vulnerabilidade aos Incêndios	24
4.1.1 Carta dos Combustíveis Florestais.....	24
4.1.3 Carta de Prioridades de Defesa.....	26
4.1.4 Carta de Risco de Incêndio	27
4.2. Rede de Faixas de Gestão de Combustível (FGC)	28
4.2.1 Faixas Exteriores a Aglomerados Populacionais.....	28
4.2.2 Faixas Laterais à Rede Viária Florestal	30
4.2.3 Faixas de Gestão de Combustível da Rede Primária	31
4.2.4 Faixas de Gestão de Combustível da Rede Eléctrica.....	32
4.2.5 Dados das FGC da ZIF Alva e Alvoco	33
4.3 Rede de Pontos de Água	34
4.4 Estimativa de Custos	36
6. Bibliografia	40
7. Anexo - Cartografia de Pormenor.....	42

Resumo

Este trabalho contribui na definição da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) Alva e Alvoco, criada com a publicação no Diário da República de 30 de Novembro da Portaria n.º 1357/2006 e incide na elaboração de cartografia de apoio à decisão.

A produção de cartografia teve como objectivo organizar a Rede de DFCI num território que se quer menos vulnerável aos incêndios. Para este efeito foram definidas Faixas de Gestão de Combustíveis (FGC) em áreas estratégicas garantindo a descontinuidade da carga de combustível nos espaços rurais, através da modificação ou da remoção parcial ou total da biomassa vegetal. A Rede de FGC vai aumentar as áreas de gestão activa no território de ZIF, protegendo as Zonas de interface urbano/florestal, conferindo segurança às Populações Rurais e a todos os envolvidos no Teatro de Operações, dando segurança e condições para um combate mais eficaz aos incêndios florestais.

Delinearam-se diversas faixas de protecção, nomeadamente: faixas exteriores aos aglomerados populacionais de 100 m, faixas associadas à rede viária de 20m para cada lado e faixas associadas à rede eléctrica de média tensão, de 16m. Foi ainda proposto a criação de uma rede primária de faixas de gestão do combustível de 125m de largura, que coincide com o limite da ZIF e com o limite administrativo do Concelho.

A implementação da Rede de DFCI permitiu uma fragmentação da paisagem, através da rede de faixas de gestão de combustível criando a compartimentação do espaço florestal, evitando assim a progressão de grandes incêndios dentro da ZIF. Assim promoveu-se a descontinuidade de combustível florestal em zonas estratégicas, permitindo assegurar áreas que permitem aumentar o nível de segurança de bens e pessoas. A área estimada foi de 1134 ha, definida pelo tipo de intervenção (gestão moto manual, correcção de densidades excessivas e desramação).

Palavras-chave: Faixas de Gestão de Combustível, Defesa da Floresta Contra Incêndios, Zonas de Intervenção Florestal (ZIF).